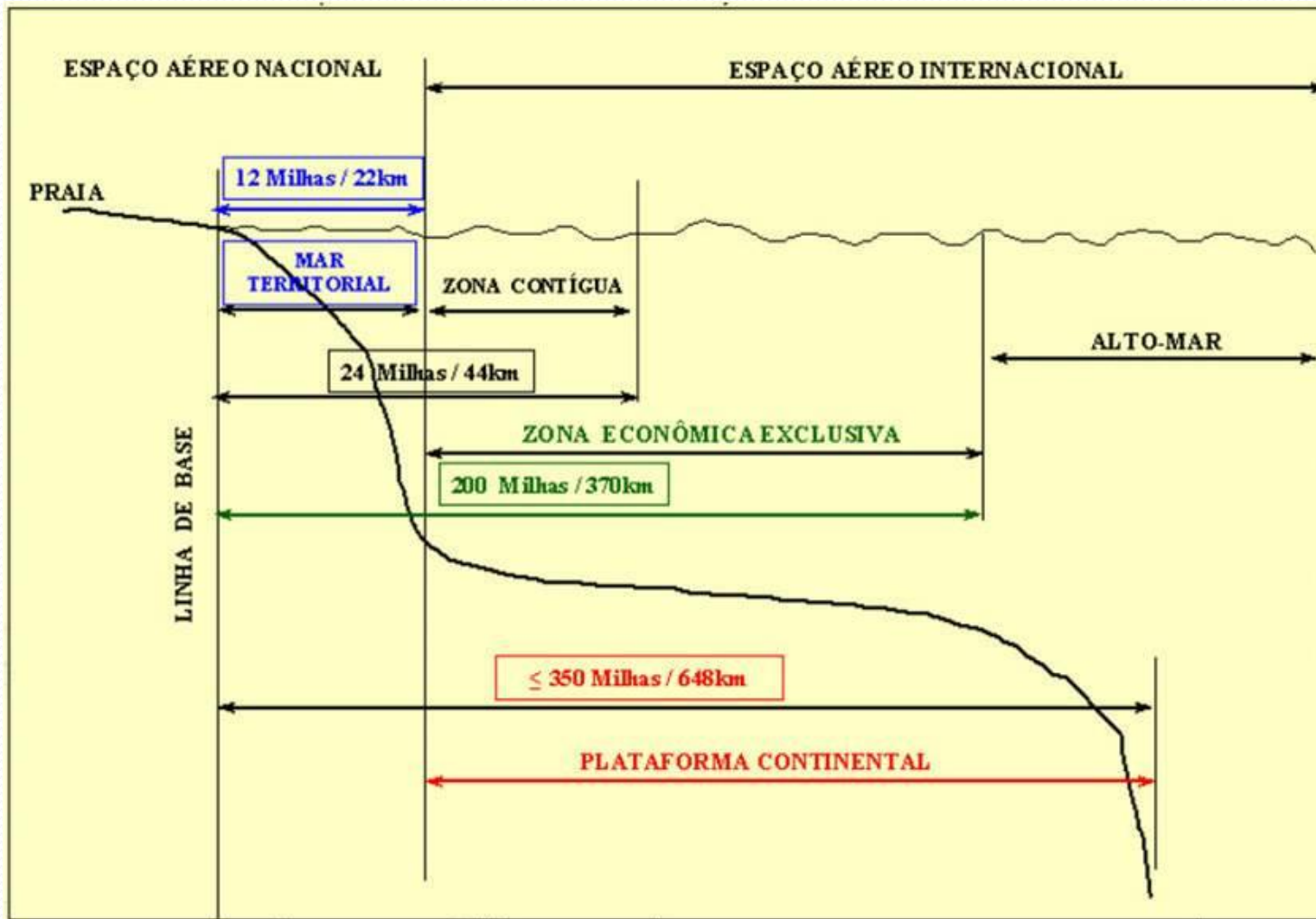
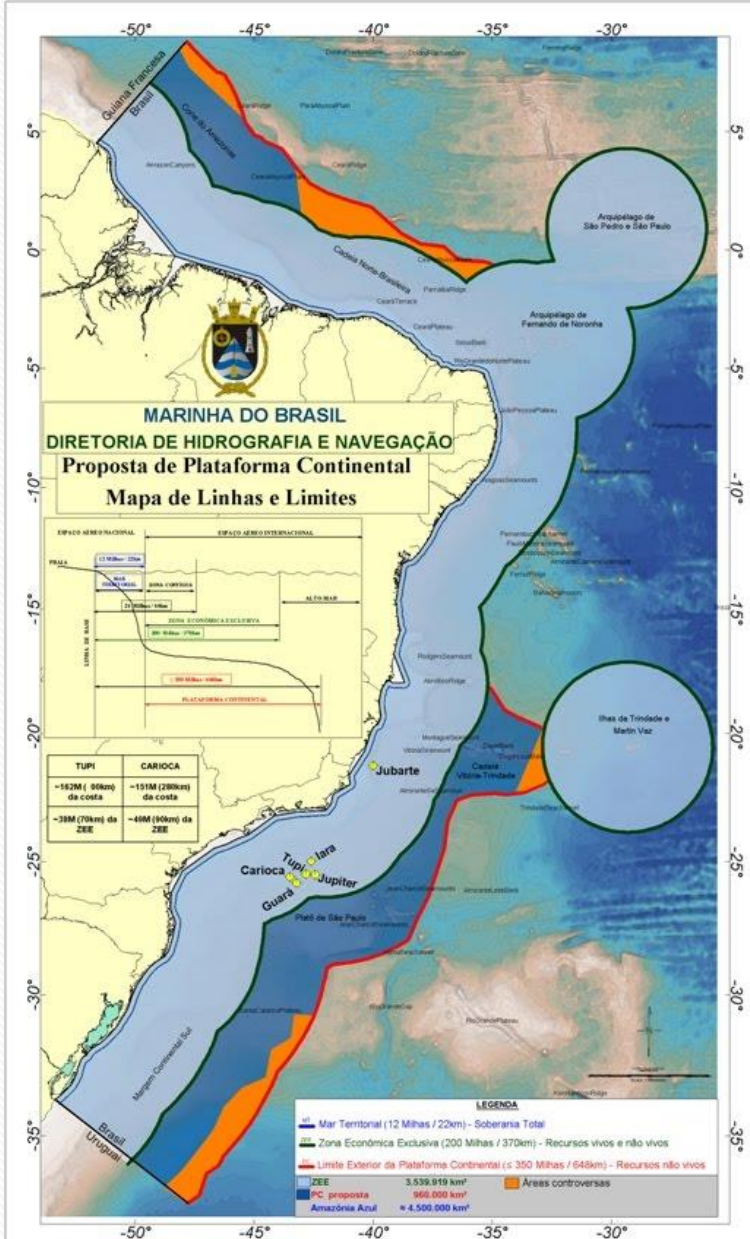


DIREITO DO MAR









Zona Econômica Exclusiva

Área sobre a qual o país tem soberania para explorar os recursos naturais disponíveis. Hoje, essa zona se estende até uma distância da costa de 200 milhas náuticas, ou cerca de 360 quilômetros

Extensão da Zona Econômica Exclusiva

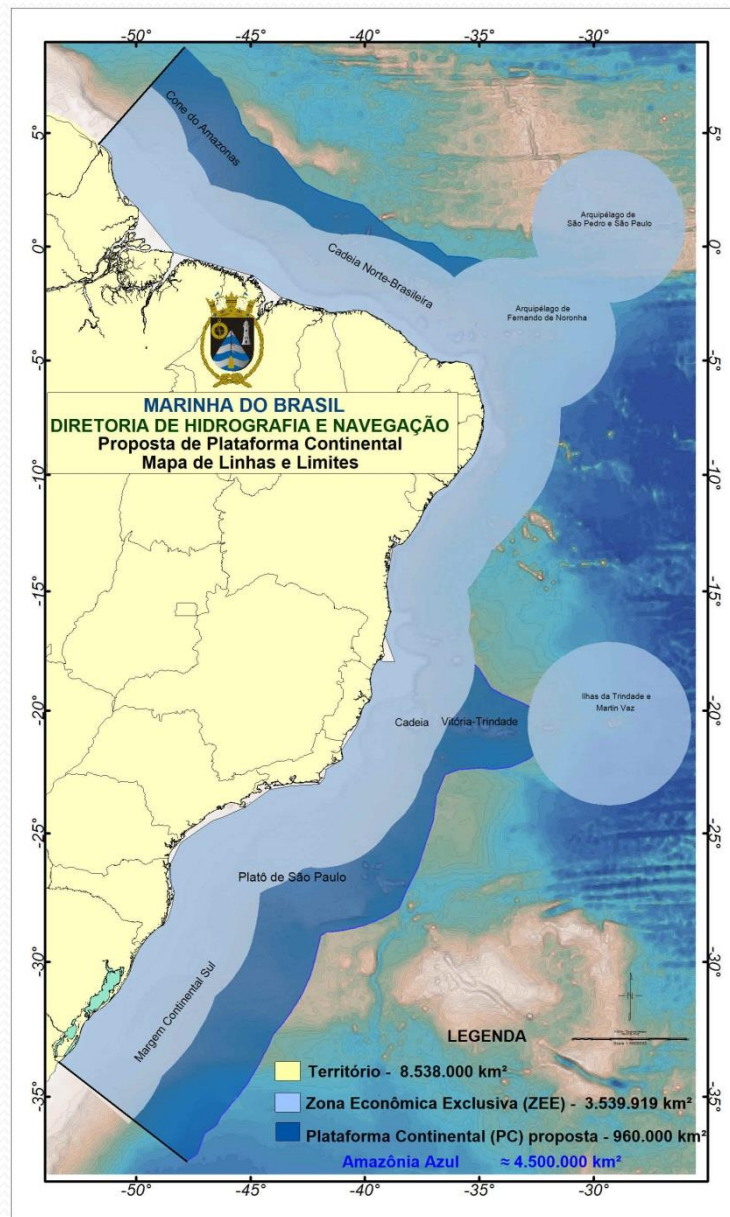
Área de 950.000 quilômetros quadrados, cuja anexação o Brasil está solicitando à ONU. O aumento da área garantirá pesquisas e a produção de petróleo em todas as reservas recém-descobertas

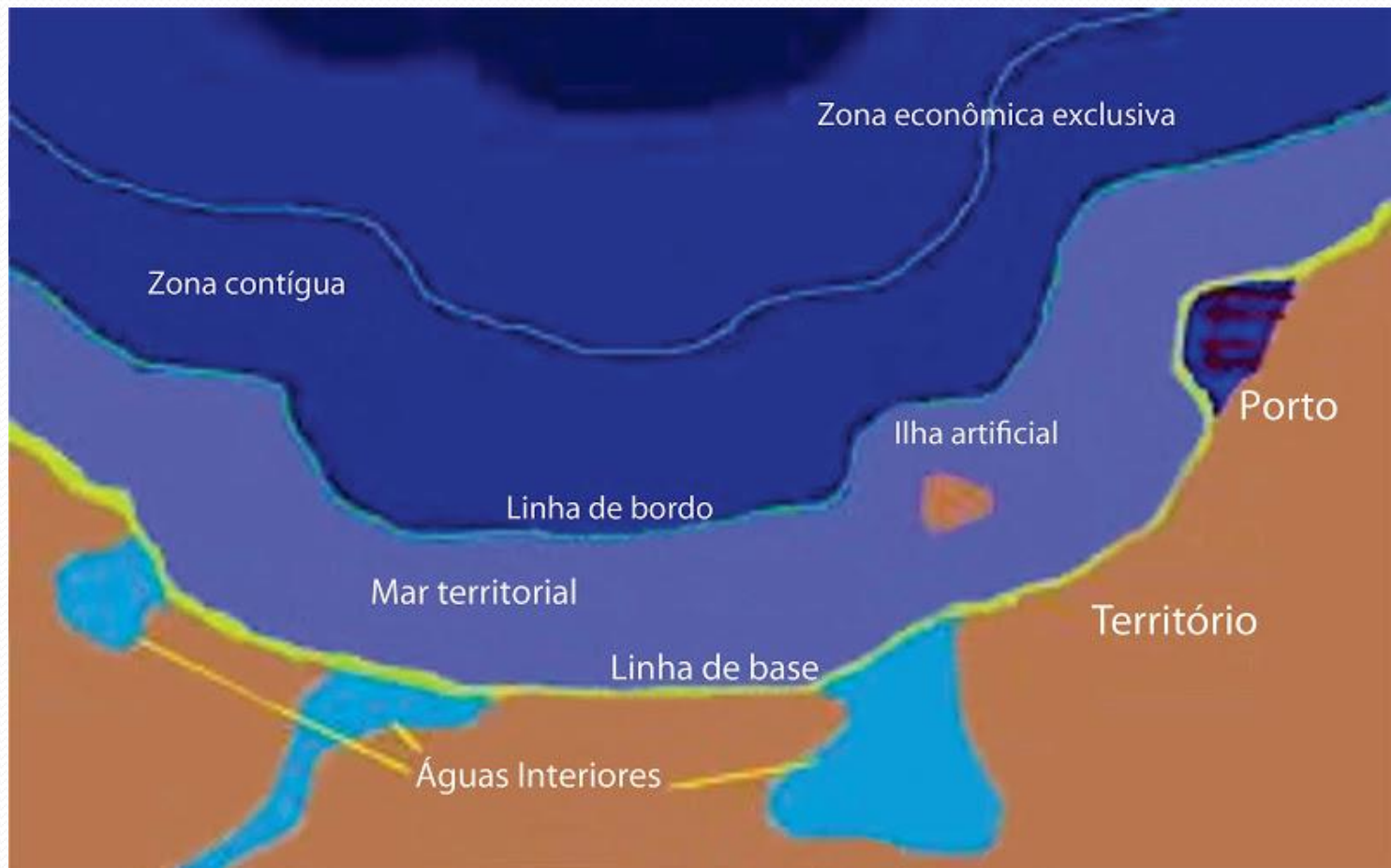
Alto-mar

Zona marítima que não se encontra sob jurisdição de nenhum Estado. Segundo a Lei do Mar, é patrimônio da humanidade. Eventuais atividades exploratórias precisam de autorização da ONU

O ÚLTIMO POÇO DE PETRÓLEO

Batizado informalmente de Guará, está a cerca de 310 quilômetros da costa de São Paulo. É uma jazida de óleo leve encontrada pelo consórcio formado por Petrobras, BG Group e Repsol YPF







MAR TERRITORIAL

Artigo 2 da UNCLOS

“A soberania do Estado costeiro estende-se além do seu território e das suas águas interiores e, no caso de Estado arquipélago, das suas águas arquipelágicas, a uma zona de mar adjacente designada pelo nome de mar territorial. 2. Esta soberania estende-se ao espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e ao subsolo deste mar. 3. A soberania sobre o mar territorial é exercida de conformidade com a presente Convenção e as demais normas de direito internacional.”

Artigo 3 da UNCLOS

“Todo Estado tem o direito de fixar a largura do seu mar territorial até um limite que não ultrapasse 12 milhas marítimas, medidas a partir de linhas de base determinadas de conformidade com a presente Convenção”.

ZONA CONTÍGUA

- **Artigo 33 da UNCLOS**
- “1. Numa zona contígua ao seu mar territorial, denominada zona contígua, o Estado costeiro pode tomar as medidas de fiscalização necessárias a: a) evitar as infrações às leis e regulamentos aduaneiros, fiscais, de imigração ou sanitários no seu território ou no seu mar territorial; b) reprimir as infrações às leis e regulamentos no seu território ou no seu mar territorial. 2. A zona contígua não pode estender-se além de 24 milhas marítimas, contadas a partir das linhas de base que servem para medir a largura do mar territorial”.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA

- **Artigo 55 da UNCLOS**
- “A zona econômica exclusiva é uma zona situada além do mar territorial e a este adjacente, sujeita ao regime jurídico específico estabelecido na presente Parte, segundo o qual os direitos e a jurisdição do Estado costeiro e os direitos e liberdades dos demais Estados são regidos pelas disposições pertinentes da presente Convenção.”
- **Artigo 57 da UNCLOS**
- “A zona econômica exclusiva não se estenderá além de 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial”.

PLATAFORMA CONTINENTAL

- **Artigo 76 da UNCLOS**
- “1. A plataforma continental de um Estado costeiro compreende o leito e o subsolo das áreas submarinas que se estendem além do seu mar territorial, em toda a extensão do prolongamento natural do seu território terrestre, até ao bordo exterior da margem continental, ou até uma distância de 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, nos casos em que o bordo exterior da margem continental não atinja essa distância (...) 7. O Estado costeiro deve traçar o limite exterior da sua plataforma continental, quando esta se estender além de 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, unindo, mediante linhas retas, que não excedam 60 milhas marítimas, pontos fixos definidos por coordenadas de latitude e longitude”.

ALTO MAR

- **Artigo 86 da UNCLOS**

“As disposições da presente Parte (alto mar) aplicam-se a todas as partes do mar não incluídas na zona econômica exclusiva, no mar territorial ou nas águas interiores de um Estado, nem nas águas arquipélagicas de um Estado arquipélago”.

ALTO MAR

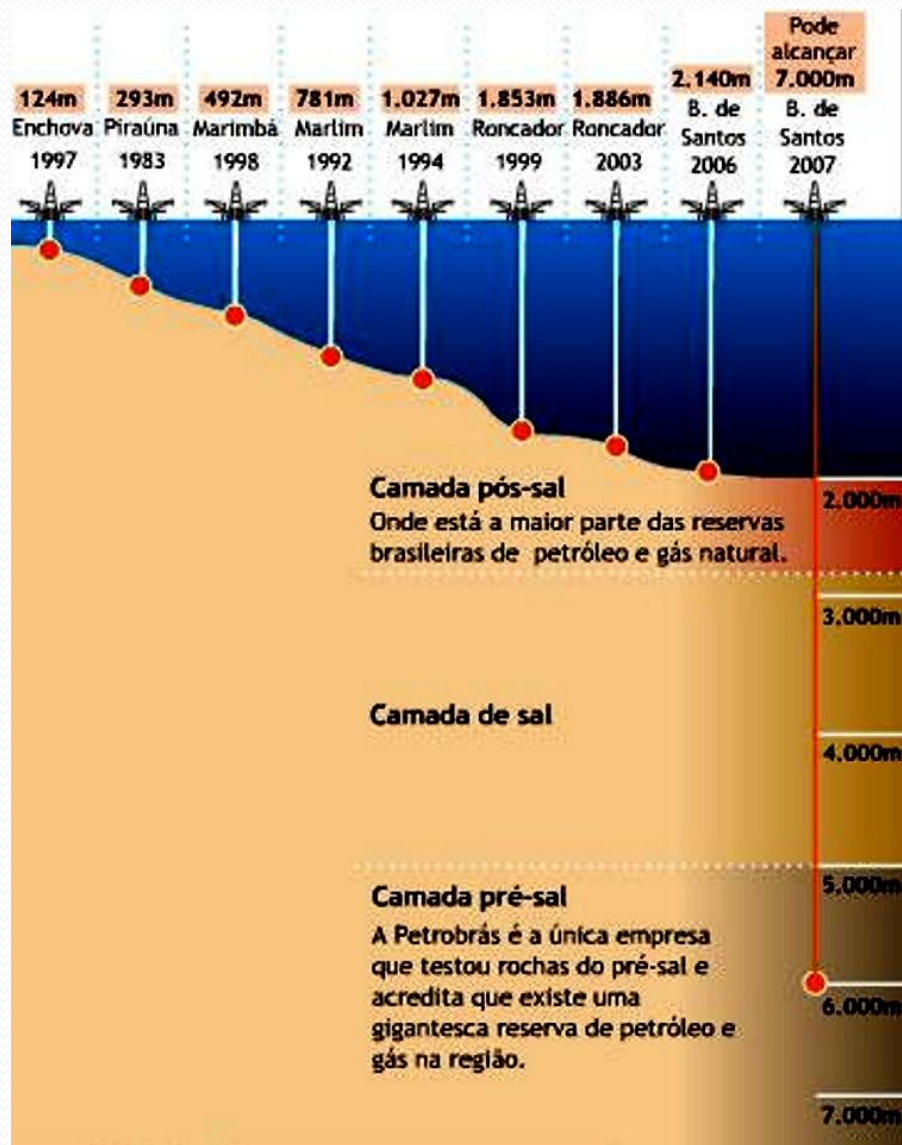


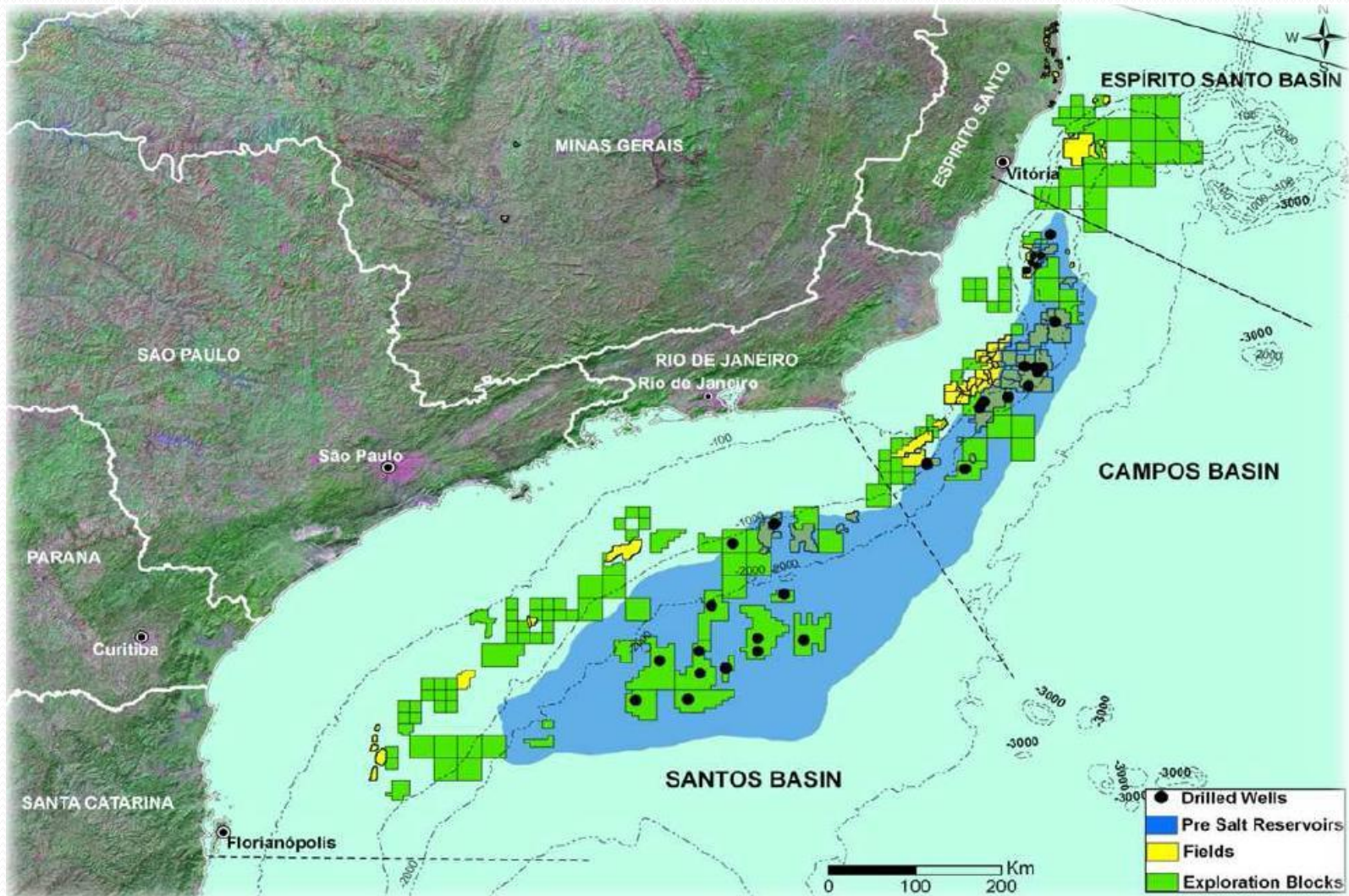
ALTO MAR



O PRÉ-SAL

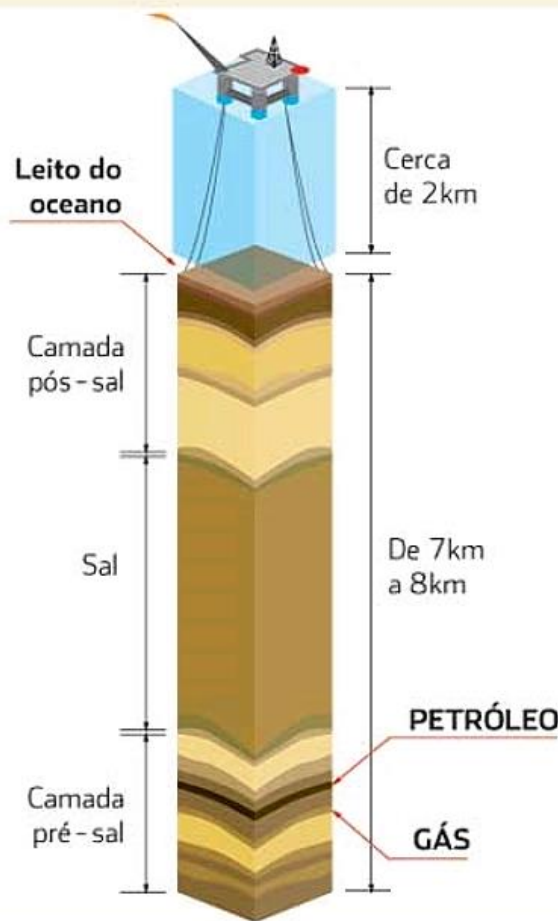






PETRÓLEO

As descobertas da camada pré - sal



Camada em área ultraprofunda, que fica entre **7.000 e 8.000 metros** abaixo do leito do mar, depois de uma camada de sal



A camada se estende por uma faixa de **800km**, que vai do litoral de Santa Catarina ao Espírito Santo

A PIRATARIA MARÍTIMA



Fonte: Elaborado através de ICC INTERNATIONAL MARITIME BUREAU. Piracy and armed robbery against ships: annual report 1 January-31 December 2008. London, 2009 e ICC INTERNATIONAL MARITIME BUREAU. Piracy and armed robbery against ships: report for the period 1 January-30 March 2011. London, 2011.

Piraterie maritime moderne

Les pirates causent un préjudice de plusieurs milliards de dollars par an

Il y a dix ans, la piraterie sévissait dans le détroit de Malacca et en mer de Chine méridionale. Ces dernières années, la Somalie est considérée comme la zone la plus dangereuse

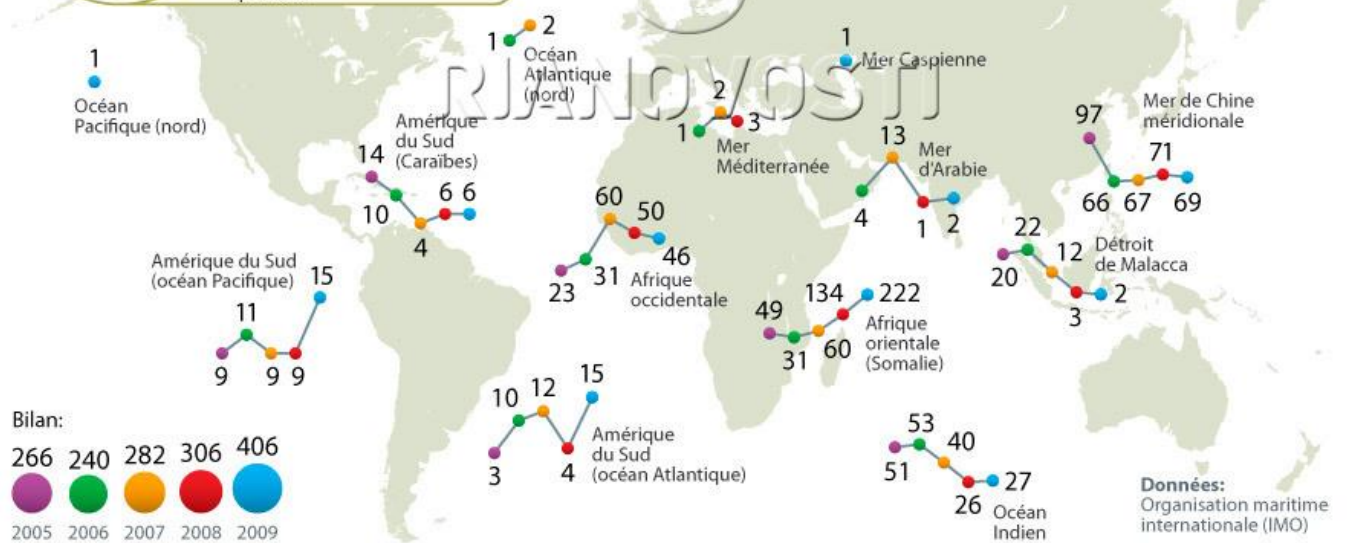
Deux facteurs clés de la piraterie dans cette région:

- situation désastreuse de la population somalienne
- route maritime principale reliant l'Europe à l'Asie

Attaques des pirates de 2005 à 2009



- En 2009, les pirates somaliens ont détourné **59** navires et en ont attaqué **163** autres
- La plupart des pirates sont des hommes âgés de **20 à 35 ans**
- Au moins 5 bandes comprenant au total **quelque 1.000 pirates armés** opèrent dans la région





ALVOS DA PIRATARIA

 ROTAS TRADICIONAIS

 ROTA PELO CABO DA BOA ESPERANÇA, CONSIDERADA MAIS SEGURA





A REATIVAÇÃO DA QUARTA FROTA



DE VOLTA AO SUL

IV Frota da Marinha americana é recriada depois de 58 anos



O SÉTIMO CONTINENTE

THE GREAT PACIFIC GARBAGE PATCH



ARCTIC OCEAN

These patches also contain chemical sludge and other debris and the plastic can absorb organic pollutants from the seawater. Fish and birds eventually eat the plastic once it has broken down to small enough pieces, which humans then eat.

In many of the sampled areas plastic concentration was **7 times higher** than that of zooplankton (algae).

Debris ranges in size from abandoned fishing nets to micro-pellets found in abrasive cleaners. Garbage from Asia's east coast takes about a year or less to enter the Pacific gyre, while trash from the west coast of North America can take up to 6 years.

10 percent of the world's annual 200 billion pounds of plastic produced winds up in the ocean.

The size of the patch is unknown and estimated to be anywhere from 0.41% to 8.1% of the size of the Pacific Ocean. Most scientists estimate it to be **twice the size of Texas.**

The plastic floatsam collects in the first 10 meters of the water column.

GYRE CURRENT

An estimated 70% of this garbage sinks to the ocean floor.

The patch mostly consists of pelagic plastics, formed from plastic bags, plastic water bottles, bottle caps and styrofoam. **Plastic do not biodegrade**, the sun breaks these down into smaller and smaller pieces through photodegradation, which is why it is so difficult to judge the size of the patches, since these pieces are not visible from satellites or planes.

Cleanup of the patch is difficult due to the size of these patches and that the areas of high concentration are constantly shifting, along with prohibitive operating costs, and that **no nation will take responsibility** for it.

Water skater insects (Halobates Sericeus) lay their eggs on bird feathers, pumice and seashells and both insect and egg are important to the marine food chain. The accumulating microplastic has caused them to alter their mating habits and are now laying their eggs on the floating plastic carrying them out of their natural ecosystem.

90% of the garbage floating in the Earth's oceans is plastic. **Less than 5%** of all plastic is recycled.

It is estimated that **80%** of the plastics in the garbage patch come from land-based sources (rivers and sewer systems emptying into the sea) and the other 20% from ship and ocean sources, (cruise ships, fishing vessels).

ESTIMATED DECOMPOSITION RATES

Cardboard Box	2 Months
Cigarette Butt	1-5 Years
Plastic Grocery Bag	10-20 Years
Styrofoam Cup	50 Years
Foam Buoy	50 Years
Tin Can	50 Years
Aluminum Can	200 Years
6 Pack Rings	400 Years
Plastic Bottle	450 Years
Fishing Line	600 Years
Glass Bottle	Unknown

20%

A typical 3,000 passenger cruise ship produces over **8 tons of solid waste** a week, much of which ends up in the ocean.

80%

SOUTH ATLANTIC GYRE

There are actually 5 main gyres in the world's oceans. A gyre is where currents of the oceans meet and form a whirlpool system. Most of the debris in the ocean winds up in one of these.

INDIAN OCEAN GYRE

NORTH ATLANTIC GYRE

ATLANTIC OCEAN

SOUTH PACIFIC GYRE

PACIFIC OCEAN

SOURCES:
Scripps Research Institute
Wikipedia.org (Great Pacific Garbage Patch)
NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration)
SEAPLEX (Scripps Environmental Accumulation of Plastic Expedition)

GIROS OCEÂNICOS

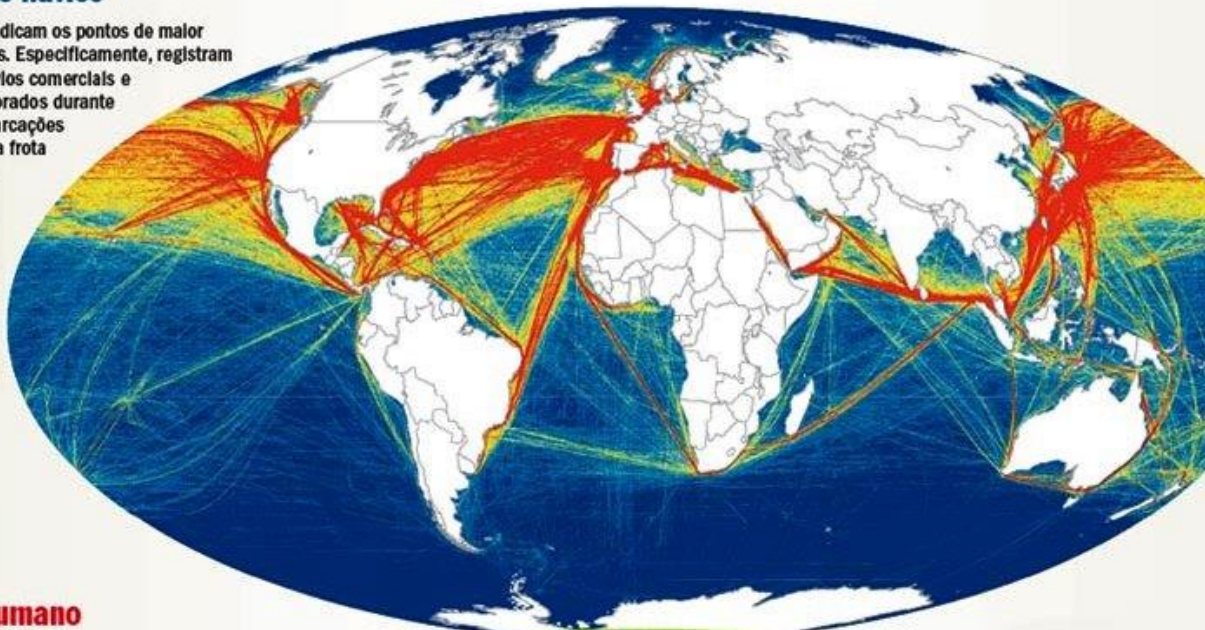
Os giros oceânicos são formados a partir do Efeito Coriolis, que forma enormes vórtices na superfície dos oceanos. No hemisfério norte, estes giros possuem uma rotação em sentido horário e, no hemisfério sul, o sentido é anti-horário.



Fonte: Redação. Infografia: Gazeta do Povo.

No rastro dos navios

As linhas no mapa indicam os pontos de maior movimento de navios. Especificamente, registram as rotas de 3.374 navios comerciais e de pesquisas monitorados durante um ano. Essas embarcações representam 11% da frota mercante em 2005

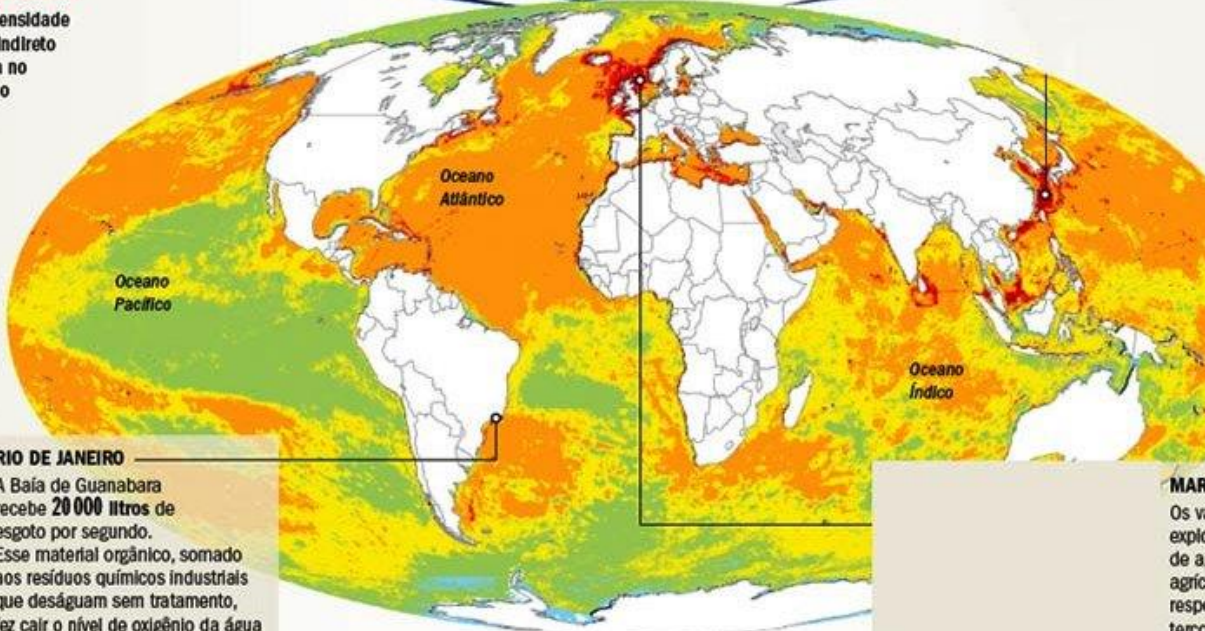


Duas razões principais fazem dos navios um grande fator de poluição das águas:

- 1 O vazamento de óleo combustível e de lubrificantes
- 2 O transporte involuntário de algas e animais de uma região para outra. Muitas vezes essas espécies deslocadas destroem o equilíbrio ecológico que encontram

O impacto humano

O mapa mostra a intensidade do impacto direto e indireto da atividade humana no ecossistema marítimo



RIO DE JANEIRO

A Baía de Guanabara recebe **20.000 litros** de esgoto por segundo. Esse material orgânico, somado aos resíduos químicos industriais que deságuam sem tratamento, fez cair o nível de oxigênio da água e devastou a vida marinha na baía.

MAR DA CHINA

A costa da China e a do Japão estão entre os pontos mais povoados, industrializados e com o maior tráfego marítimo do mundo. Tudo isso faz com que essas águas estejam entre as mais atingidas pela poluição por metais pesados, agrotóxicos e fertilizantes agrícolas

MAR DO NORTE

Os vazamentos nas plataformas de exploração de petróleo, o despejo de agrotóxicos e fertilizantes agrícolas e a pesca predatória são responsáveis pela redução de dois terços do estoque de bacalhau e de outros peixes comerciais

Guerra da Lagosta (1961-1963)

FAB Desempenha Com Fotografia:

Armada Saiu Para Enfrentar os Jatos e Canhões Dos Franceses



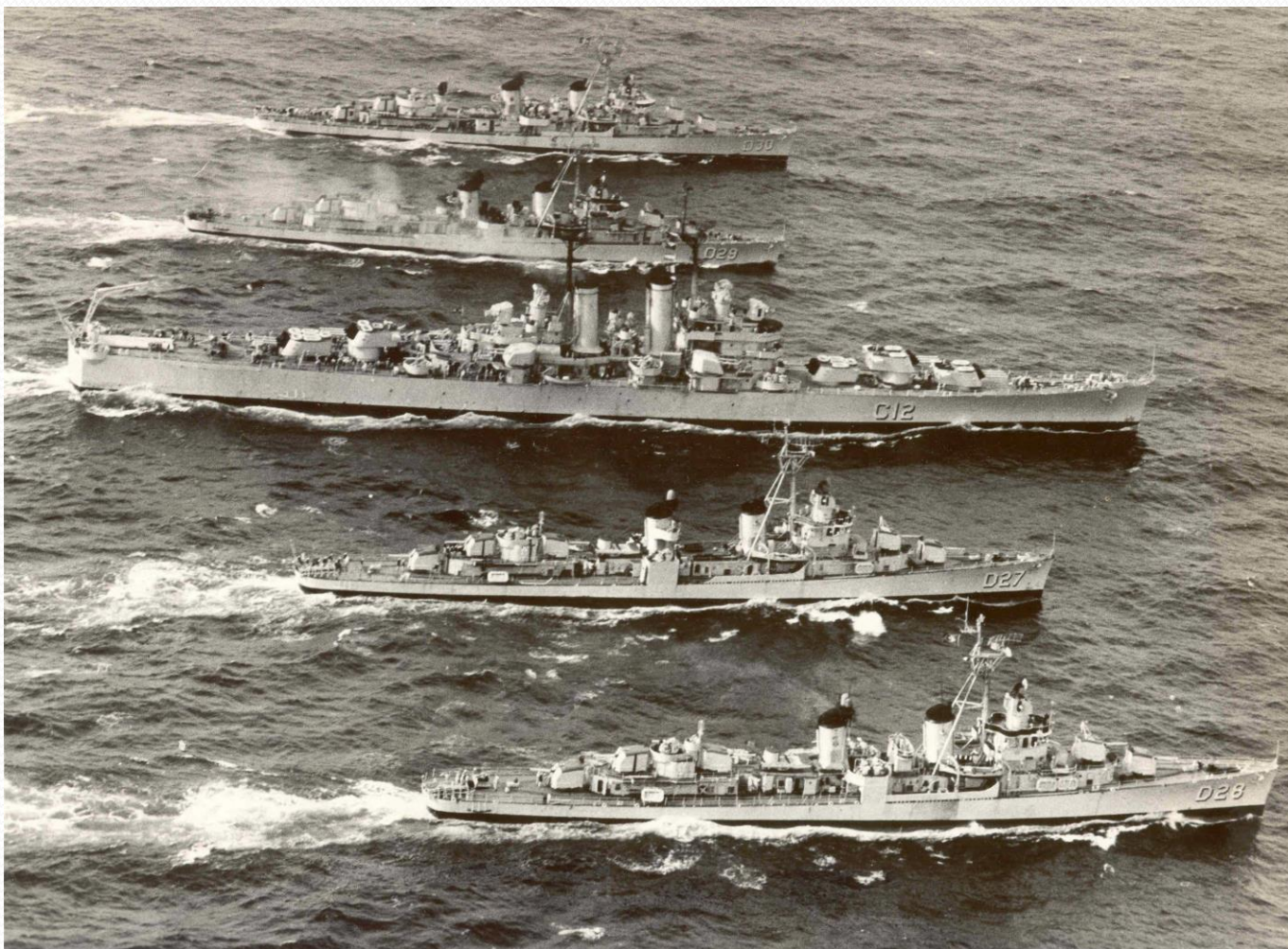
Uma base dos portugueses encontra-se no sul da Lagoa dos Gatos, a 25 km da fronteira com o Brasil, no ponto de encontro das águas do rio...

ENFRENTANDO os jatos e os canhões dos franceses, a Armada Brasileira saiu para enfrentar os ataques dos aviões e das baterias de artilharia dos portugueses na Lagoa dos Gatos, no sul do Brasil. A operação foi liderada pelo comandante da 1ª Flotilha de Patrulha Aérea, o tenente-coronel Carlos de Azevedo. A Armada foi reforçada por unidades da FAB e da Marinha. Durante a operação, os aviões brasileiros foram atacados por jatos e canhões dos franceses. Apesar das dificuldades, a Armada conseguiu manter a base segura e evitar grandes baixas. A operação terminou em 1963, com a retirada das tropas brasileiras da região.

RESISTÊNCIA ATÉ O FIM

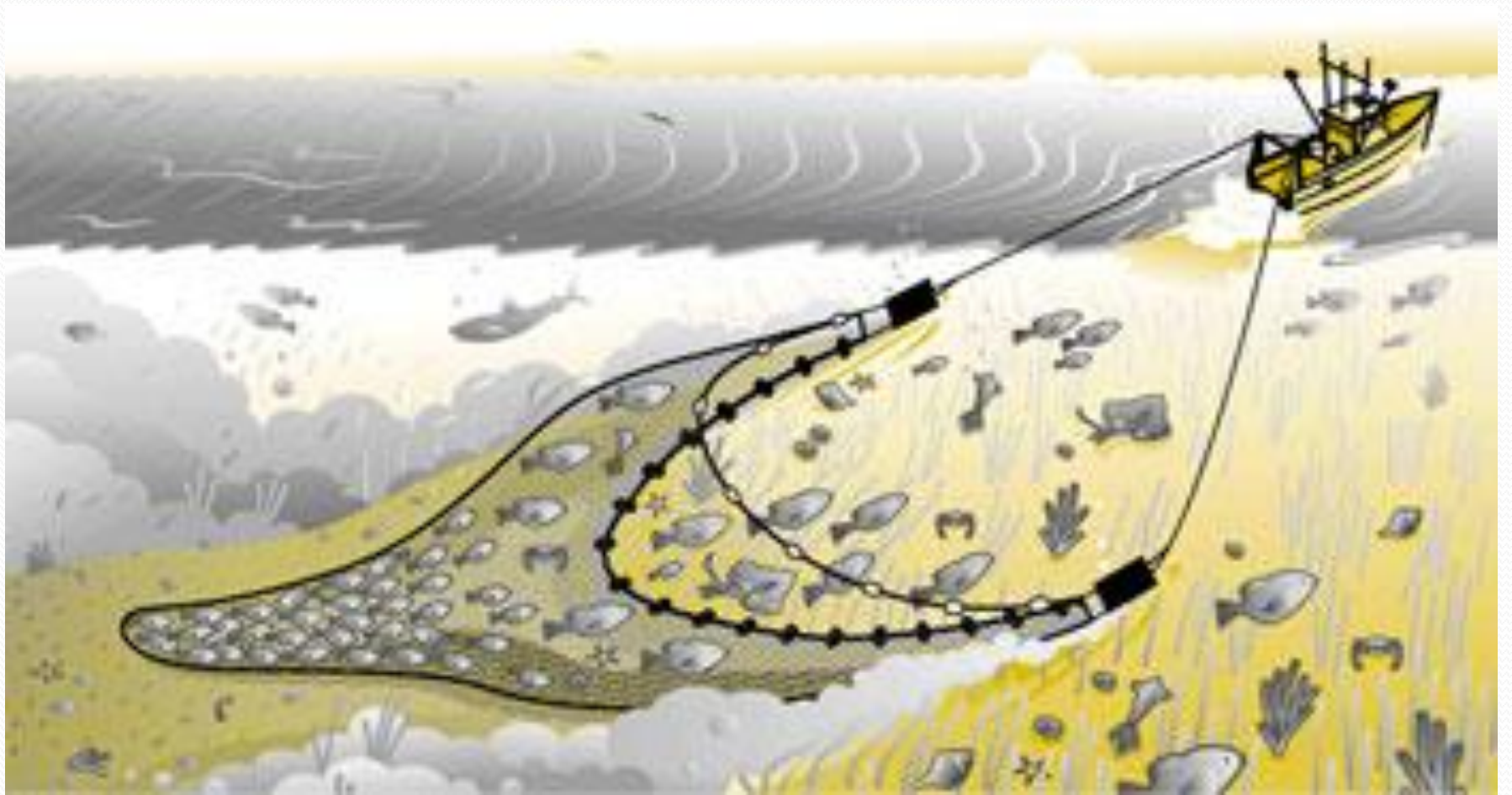


Durante a guerra, os soldados brasileiros enfrentaram ataques constantes dos franceses. Apesar das dificuldades, eles mantiveram a resistência até o fim. A operação foi liderada pelo comandante da 1ª Flotilha de Patrulha Aérea, o tenente-coronel Carlos de Azevedo. A Armada foi reforçada por unidades da FAB e da Marinha. Durante a operação, os aviões brasileiros foram atacados por jatos e canhões dos franceses. Apesar das dificuldades, a Armada conseguiu manter a base segura e evitar grandes baixas. A operação terminou em 1963, com a retirada das tropas brasileiras da região.



Cruzador Tamandaré e Quatro Contratorpedeiros da classe *Fletcher*







O NATUINO DE MAIOR TRAGEM DO ESTADO DA GUANARARA

Sua. pssado a lndrd. Tmporara - Etdm.

PARAVELAS MAIMAS E MIMAS DE OTEH
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;
 29.7-21.6; Barro da Tmura, 21.6-25.3;

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO

Quinta-feira, 23 de Junho de 1964

Fundador: ORLANDO DANTAS

Rua Riochelo, 116 e 118

Telefone: 42 2010 (Rádio Interurb)

Fundado em 1922 — ANO XXXIV — Nº 12 811

Propriedade:

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. S. Dantas, presidente

Emílio Dantas Duarte, tesoureiro

Agostinho Silva, secretário

EDIÇÃO DE HOJE: 2 SEÇÕES; 28 PAGINAS

Estado da Lousalva, Estado do Rio, Bra-

silia e São Paulo (Capital) — Das 6:00

às 8:00; Domingo: Das 8:00; Domingo

Estado: Das 6:00; Das 8:00; Domingo

Das 8:00;

Episódio Das Lagostas Sepultado Pelas Cartas:

Brasil e França Restabelecem o Diálogo

O BANQUETE DA PAZ

idel Quer
 atar
 om os EUA

OSCOB, 23 — Em
 recepção conjunta lei-
 tado, a noite, Khru-
 chev e Fidel Castro disse-
 ram que «Cuba está dis-
 posta a fazer tudo o que
 é necessário a fim de
 melhorar relações de
 amizade com os
 Estados Unidos». Adver-
 tindo ao visitante, de que
 Cuba sempre proce-
 derá equitativa a Cuba
 e trata os meios à
 disposição, caso a
 Cuba seja atacada pelas
 forças dos Estados Unidos»,
 Khruchev e Castro che-
 raram, hoje, o Khr, em
 sua viagem de turismo e
 na, na qual, também
 foram planos para não
 somente comercial,
 cultural e compra
 de produtos cubanos no va-
 lido: US\$ 23 bilhões
 de US\$ 2 bilhões,
 direto em sua moeda.



O Banquete ofereceu, entre, um banquete à delegação de parlamentares franceses, sedi-
 ficando o espírito de paz e amizade que dilata a correspondência trocada entre os pre-
 sidentes Castro e de Gaulle. Na mesa principal estavam, da esquerda para a direita,
 os deputados Gustavo Caprimata, e Lourenço Brazilioli, ministro Egídio José de
 Depoente Roberto André Vitorin, conselheiro Araújo Castro, e deputados Paulo Mar-
 tinho, Henriquez, Yvoneiro Nogueira e Carlos Luiza de Christoval.

CONFIRMOU-SE inteiramente o «furo» in-
 ternacional do «Diário de Notícias», que,
 ontem, no «Periscópio», antecipou a con-
 clusão das cartas trocadas entre os presiden-
 tes João Goulart e Charles de Gaulle, este
 aceitando o convite para visitar o Brasil
 por ocasião de sua viagem à América La-
 tina, este ano. O presidente de Gaulle
 também convidou o sr. João Goulart para
 visitar a França, salientou que considera
 da maior relevância um encontro para
 troca de idéias e também pontos de
 vista sobre problemas internacionais e
 questões de interesse recíproco. De Gaulle
 não escondeu a satisfação por ler o
 sr. João Goulart manifestado desagrado
 pelo incidente das lagostas. No Itamarati,
 ao homenagear com um almoço quatro
 parlamentares franceses em visita ao Bra-
 sil, o chanceler Araújo Castro afirmou que
 a visita de de Gaulle «estabelecerá um
 clima de fraternidade e confiança que
 nada poderá abalar» e que «chamados a
 desempenhar na concretização das nações
 posições consentâneas com suas tradições
 históricas e naturais o Brasil e a França
 saberão entender-se». (Leia na 2.ª página).

Vigilância Com

Ibrahim
 Sued

TRIBUNAL INTERNACIONAL DO DIREITO DO MAR - ITLOS



